

A RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA E AS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NA CONSOLIDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS VOLTADOS AO AGROTURISMO SUSTENTÁVEL

Monique de Feitas Soares¹
Breno Barcellos Campos²

brenobcampos@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Agrárias.

PALAVRAS-CHAVE: agroturismo; renda; engenheiro agrônomo; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O Ministério do Turismo (MT) (2018), define turismo como um conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitat natural por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros. O agroturismo é um subtipo de turismo, que se caracteriza como um conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade (Brasil, 2018). O agroturismo surgiu como forma de agregar valor ao trabalho do homem do campo e fixá-lo na sua terra. Dessa forma, os agricultores objetivam transmitir seu modo de vida aos habitantes do meio urbano (SeTur, 2025). O turismo rural desponta como estratégia de geração de trabalho e renda, e potencializa ganhos sociais e ambientais, permitindo o enfrentamento do avanço da agricultura patronal, focada no agronegócio de larga escala (Guzzatti; Sampaio; Coriolano, 2013). O patrimônio rural, formado por recursos naturais, gastronomia típica e diversas manifestações da cultura regional está sendo valorizado por suas atribuições não-produtivas. As "novas ruralidades" estão criando oportunidades efetivas de trabalho e renda, com a associação do turismo rural às propriedades de agricultura familiar (Blanco, 2006). Assim, há um processo de recuperação de técnicas tradicionais que, potencializadas pelas técnicas modernas de planejamento e organização advindos de ramos da ciência, tais como administração e agronomia, por exemplo, vão transformando os símbolos tradicionais em mercadorias, além de ser uma maneira de manter a identidade cultural dos moradores do campo (Zandonadi; Freire, 2016). Portanto o objetivo central deste presente trabalho é discorrer sobre a relevância estratégica e as competências técnicas do engenheiro agrônomo na consolidação de empreendimentos voltados ao agroturismo sustentável.

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia do Centro Universitário Vértice – Univértix – Campus Matipó.

² Mestre em Microbiologia Agrícola e Professor de Agronomia do Centro Universitário Vértice – Univértix – Campus Matipó.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Bastos e Keller (1996), é uma investigação metódica acerca de um assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo. Foi utilizado ferramenta online de buscadores Google, Google Acadêmico e Capes Periódicos para pesquisa desses artigos. Foram empregados e combinados por meio do operador booleano "AND": as palavras agroturismo, renda, engenheiro agrônomo e sustentabilidade. Foram identificados 42 trabalhos entre 1996 e 2025, entre estes; artigos, dissertações e teses. Os critérios de inclusão foram trabalhos que englobaram a disponibilidade integral e gratuita dos artigos e a relevância ao tema central deste trabalho. E ainda, foram excluídos, os conteúdos nos quais não correlacionaram o objeto de estudo com o propósito desejado. Por fim, foram selecionados 12 artigos para confecção do presente trabalho. Esse estudo foi realizado de abril a maio de 2026.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O turismo é uma atividade marcante, um fenômeno econômico, político, social e cultural dos mais expressivos que nasceu e se desenvolveu com o capitalismo. Como consequência o lazer e, por extensão, o turismo, assumiram grande expressão (Bathke, 2002). Diante das novas possibilidades de ocupações e rendas no meio rural brasileiro, é fundamental que se avaliem os impactos ambientais que as atividades possam causar, contribuindo para o delineamento de estratégias adequadas de desenvolvimento sustentável (Rodrigues *et al.*, 2006). Portanto, a participação dos engenheiros agrônomos está relacionada ao planejamento e à supervisão do uso dos princípios agrícolas (Caixeta, 2022). Em exemplo a adequação e gestão da qualidade ambiental na realização das atividades rurais, promovendo a integração dos produtores locais, cuja organização é condição necessária para a gestão territorial integrando-se os aspectos sociais, culturais, econômicos e ecológicos. (Rodrigues *et al.*, 2006). A diversificação na agricultura é uma estratégia essencial para reduzir riscos, garantindo a segurança alimentar e promovendo a sustentabilidade econômica e ambiental das propriedades rurais (Gomes, 2025; Alves, 2019). O engenheiro agrônomo no agroturismo é a ponte entre a produção rural e o visitante. Ele organiza a propriedade para torná-la esteticamente atraente, gerencia roteiros de visita, planeja práticas sustentáveis, desenvolve degustações e educa o público sobre o campo. A atuação do Engenheiro Agrônomo é determinante para o êxito de empreendimentos agroturísticos, abrangendo desde o planejamento produtivo até a mediação com os visitantes que buscam conhecer locais destes sistemas produtivos. Eles aplicam boas práticas, atendem as legislações e respeitam o meio ambiente, com planejamento e gestão agropecuária e práticas conservacionistas, preservação ambiental, valorização da biodiversidade, controle biológico de pragas e certificação de produtos planos de biossegurança, segurança alimentar e mitigação de impactos ambientais (Cera *et al.*, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o engenheiro agrônomo atua como um estrategista que garante as previsões econômicas do negócio a longo prazo. É por meio dessa especialização que o agroturismo se consolida como uma ferramenta poderosa de diversificação,

proporcionando ao produtor rural uma fonte de renda sustentável e resiliente, capaz de reduzir a dependência exclusiva das oscilações dos mercados de commodities. Assim, a sinergia entre o saber agrônomo e a hospitalidade rural não apenas valoriza o patrimônio do produtor, mas também fortalece o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais, promovendo um modelo de negócio que respeita o ciclo da terra e garante o bem-estar das gerações futuras.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. M. O. **Ensino em sustentabilidade na formação do Engenheiro Agrônomo: um estudo de caso**. 148 f. Dissertação apresentada no Mestrado Profissional em Gestão Organizacional, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.14393.ufu.di.2019.2751>. Acesso em: 30 maio. 2026

BASTOS, C.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. ISBN 85-326-0586-9. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos_alunos/doc_1714007303.pdf>. Acesso em: 18 maio. 2026.

BATHKE, M. E. M. **O turismo sustentável rural como alternativa complementar de renda à propriedade agrícola estudo de caso – Fazenda Água Santa – São Joaquim-sc**. 167 f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/82503/196376.pdf?sequ>. Acesso em: 27 maio. 2026

BLANCO, E. S. O turismo rural em áreas de agricultura familiar: as "novas ruralidades" e a sustentabilidade do desenvolvimento local. **Caderno Virtual de Turismo**, [s. l.], v. 4, n. 3, 2006. Disponível em: <https://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/article/view/63>. Acesso em: 18 maio. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Glossário do turismo: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos – 1ª edição**. Brasília: Ministério do Turismo, 2018. 44 p. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/glossarios/glossario_do_turismo_-_1a_edicao.pdf. Acesso em: 15 maio. 2026.

CAIXETA, C. P. A importância da agronomia no desenvolvimento econômico do país. **Scientia Generalis**, Patos de Minas - MG - Brasil, v. 2, n. Supl.1, p. 115–115, 2022. Disponível em: <https://www.scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/300>. Acesso em: 17 maio. 2026.

CERA, L. G.; OLIVEIRA, M. H. E. H.; MALLMANN, F. L. B.; BILIBIO, G. H.; RUWER, P. H.; ELIAS, M. C. O Reconhecimento do Agroturismo como Área de Atuação e Atribuição Profissional dos Engenheiros Agrônomos: Avanços e Perspectivas. **Conselho em revista**, 2025. Disponível em: <https://www.conselhoemrevista.inf.br/agronomia-edicao154>. Acesso em: 02 jun. 2026.

GOMES, M. L. M. Diversificação da produção como estratégia para o desenvolvimento da agricultura familiar no município de Mococa – SP. **Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI**, 2025. Disponível em: https://fatecguaratingueta.edu.br/mostrarji/Anais-VIII-MostraRJI/artigos/publicacao_434.pdf. Acesso em: 12 maio. 2026.

GOVERNO DO ESTADO DE ESPÍRITO SANTO. Agroturismo no Espírito Santo. **Secretaria de Turismo** (SeTur), 2025. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=5gtKEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA26&dq=agro+turismo&ots=1-arKZ3M_P&sig=yQv3HJ42uZBzqUpFY7yvDzLimNo&redir_esc=y#v=onepage&q=agro%20turismo&f=false. Acesso em: 10 maio. 2026.

GUZZATTI, T. C.; SAMPAIO, C. A. C. ; CORIOLANO, L. N. M. T. Turismo de Base Comunitária em territórios rurais: caso da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia (SC). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, [s. l.], v. 6, n. 1, 2013.2013. v. 6, p. 6230. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6230>. Acesso em: 17 maio. 2026.

RODRIGUES, G. S.; CAMPANHOLA, C.; RODRIGUES, I.; FRIGHETTO, R. T. S.; VALARINI, P.; RAMOS, L. O. F. Gestão Ambiental de Atividades Rurais: estudo de caso em agroturismo e agricultura orgânica. **Agric**. São Paulo, São Paulo, v.53, n.1, p. 17-31, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/asp2-1-06.pdf>. Acesso em: 27 abril. 2026

ZANDONADI, B. M.; FREIRE, A. L. O. Agroturismo: cultura e identidade agregando renda no espaço rural. **Revista de Turismo Contemporâneo**, [s. l.], v. 4, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/7682>. Acesso em: 08 maio. 2026.